

# Editorial

Esta edição caracteriza-se pela abordagem nunca antes feita em nossas páginas de assuntos ligados à sustentabilidade jurídica e sistêmica.

O ineditismo já vem na capa, em que o clique de Tycho Brahe Fernandes imortaliza a passagem, rara, de uma família de baleias orca na costa catarinense.

**De Direito**, há inúmeros artigos instigantes para ampliar áreas de interesse.

A internet das coisas é assunto que não nos permite ignorar o espaço crescente que vem ganhando o direito digital.

A questão indígena, sob o olhar de quem habita o norte do país, nos leva à profunda reflexão.

Tendo como pano de fundo a discussão da necessidade ou não de agência nacional de mineração, trazemos artigo sobre a validade de medidas provisórias neste setor estratégico.

São muitas as incertezas do cotidiano, tantas pesquisas feitas para todos os lados, que é importante ter claro o funcionamento do mecanismo constitucional do referendo, fundamental para fortalecimento da cidadania em efetiva participação popular.

A discutida reforma trabalhista se materializa em nossas páginas por dois artigos nacionais em temas sensíveis: um sobre o acordo de homologação extrajudicial e outro abordando o negociado sobre o legislado. Ampliando horizontes, temos uma visão das questões laborais na Espanha, sob o ângulo fiscal. Em homenagem aos 25 de magistério do professor doutor Omar Toledo Toríbio, também magistrado da mais alta Corte Trabalhista do Peru, tem-se reflexão sobre o princípio constitucional da eficiência e o direito do trabalho.

No processo civil, o tema em estudo é o instituto do negócio jurídico processual, sua formação, possibilidades e limites, seu impacto diante do novo ordenamento.

A violência doméstica é trazida à discussão sob as cores fortes da criminologia crítica.

A abrangência da competência da atuação guarda municipal na questão da manutenção da segurança pública, objeto de muitos e bem recentes julgados, é tema de artigo em que se procura elucidar vários aspectos polêmicos.

As raízes contratuais são objeto de considerações acuradas, bem como a evolução histórica da arbitragem.

A seção De Direito encerra-se com o indispensável estímulo ao pesquisador na área jurídica.

É importante ressaltar a abrangência de nossos colaboradores e leitores, visto que os artigos chegaram de diferentes Estados: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Rondonia, Roraima e Santa Catarina. O toque internacional ficou por conta de Málaga, Espanha. É, de fato e de direito, o mundo digital consolidando formas de olhar, de pensar e de saber.

Em se tratando de notícias que estimulem nossa publicação, agora **De Fato**, estamos indexados ao DOI - *Digital Object Identifier* - padrão para identificação atribuído às publicações digitais.

Nossos conselheiros se destacam em várias frentes: um deles por organizar um dos maiores congressos *on line* da América Latina; o outro por comemorar exitosa segunda edição de sua obra impressa e o terceiro aqui mencionado conseguiu a façanha de publicar dois livros quase simultaneamente no início de 2018. E isso que destacamos apenas alguns de nossos ativos conselheiros. Confira os detalhes.

Na seção '**O que estamos pesquisando**', o leitor que tiver interesse em conhecer o conteúdo completo do trabalho monográfico indicado para publicação, pode entrar em contato direto com o autor, cujo e-mail passa a ser disponibilizado junto com a ementa. Mais um mecanismo para aproximar pesquisadores.

De norte a sul, sem fronteiras, a todos, uma boa leitura.

**Rosangela Tremel**

*Editor-chefe*